

Haroldo Hollanda

que pag 10

A Constituinte em fase decisiva

Um grupo de parlamentares do PMDB, constituído por iniciativa do deputado Bernardo Cabral, como relator da Comissão de Sistematização, tenta neste momento dar unidade e harmonia ao texto inicial a ser objeto de apreciação mais tarde pelo plenário da Constituinte. O grupo em questão é formado por parlamentares como Fernando Henrique Cardoso, Nelson Jobim, José Ignácio e Wilson Martins. Eles elaboram o texto inicial do anteprojeto de Constituição, tendo por base as decisões tomadas recentemente pelas comissões temáticas da Constituinte.

Ontem à noite o deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, coordenou reunião a que estiveram presentes os parlamentares do seu partido responsáveis pela elaboração desse texto constitucional básico, a fim de definir a linha partidária sobre assuntos em conflito decididos pelas comissões temáticas da Constituinte. Uma delas aprovou o voto distrital misto e outra manteve o voto proporcional. Uma tornou obrigatório e outra facultativo o voto do analfabeto. Ao deputado Ulysses Guimarães será conferida a missão de dirimir esses conflitos, optando por decisões que reflitam o que ele venha a entender como média do pensamento político do seu partido.

O anteprojeto de Constituição agora esquematizado deve estar concluído e sendo em breve lido no plenário da Constituinte, quando se abrirá o primeiro prazo para recebimento de emendas. Só depois do vencimento de todos os prazos para recebimento de emendas, quando o relator tiver condições de elaborar um substitutivo ao atual projeto, é que teremos uma ideia mais aproximada do tipo de Constituição com que poderemos ser dotados. Isso somente irá acontecer lá pelo mês de setembro. A previsão é a de que esse substitutivo começará a ser votado, em dois turnos, pelo plenário da Constituinte, no início de outubro, devendo consumir no mínimo dois meses. Os mais realistas acreditam que a nova Constituição brasileira não será promulgada antes do início de dezembro.

Mas há muitos pontos polêmicos a serem ainda debatidos, como a da reforma agrária. Também no capítulo da ordem social parlamentares de várias tendências identificam ali inovações, que estariam completamente dissociadas da estrutura econômica do país. Como a que concede às autoridades federais o direito de somente cobrar da folha de pagamento dos assalariados as contribuições da Previdência Social. Outros compromissos tributários a que estão sujeitos os assalariados, como o do Imposto de Renda, ficaram excluídos do texto constitucional.

ANK
X

As lideranças de maior responsabilidade do PMDB já se confessam inquietas com as concessões de caráter trabalhista aprovadas pela Comissão da Ordem Social, várias delas consideradas inexecutableis numa economia de mercado, como pretende ser a brasileira. Revela-se, contudo, por parte das diversas lideranças espírito propenso à negociação, pois predomina a convicção de que nenhum grupo, de forma independente e autônoma, terá força para fazer prevalecer na Constituinte os seus pontos de vista. Há o reconhecimento de que em virtude do clima de radicalização que tomou conta da Comissão da Ordem Econômica, o dispositivo da reforma agrária ficou aquém do que se acha estabelecido pelo Estatuto da Terra, aprovado no governo Castelo Branco.

Também no que toca ao parlamentarismo, nos termos em que foi aprovado na Comissão da Organização dos Poderes, há vários grupos se movimentando no sentido de enfeixar maiores poderes em mãos do presidente da República, uma vez que, a balança pendeu, segundo alegam, em favor do primeiro-ministro fora dos quadros da Câmara dos Deputados.

As lideranças de maior responsabilidade e peso do PMDB estão no propósito de fazer com que a Constituinte dote o país de uma Carta Magna, que reflita o consenso nacional. Tudo irá depender da capacidade e competência que venham a revelar na fase de negociação, a ser em breve iniciada.

Queixas de Righi

A maior queixa do deputado Gastone Righi, líder do PTB, em relação ao governo federal tem sua origem no fato de que o presidente Sarney prometera ao seu partido um Ministério, mas não cumpriu a promessa. O PTB estava de olho no Ministério da Indústria e do Comércio.

Povo e Constituinte

A Mesa da Constituinte deve se reunir amanhã para estudar medidas disciplinadoras quanto ao ingresso do público nas dependências da Câmara no período de votação em plenário da Constituinte. Há a intenção de retirar o público do salão verde da Câmara, contíguo ao plenário, onde ocorrem com frequência manifestações populares.

Crise no PFL

O deputado cearense Lúcio Alcântara, que discorda do comportamento político imprimido à liderança do PFL pelo deputado José Lourenço, ameaça criar uma crise no partido com a decisão de estabelecer canal de diálogo direto com o deputado Ulysses Guimarães em torno de temas polêmicos na Constituinte. O deputado Lúcio Alcântara acusa a liderança do PFL de ter um comportamento extremamente conservador, comprometendo a imagem popular do partido. Mas a decisão de Lúcio Alcântara de procurar diretamente o deputado Ulysses Guimarães para iniciar negociações gerou clima de mal-estar entre os parlamentares solidários com a liderança. O deputado Inocêncio de Oliveira, que responde no momento pela liderança do PFL, convidou Lúcio Alcântara para uma conversa hoje, a fim de tentar demovê-lo de encontrar-se com Ulysses.